Copia

Despacho N.º 13. 2

Ofício N.º 13 de 12 de Setembro de 1831

O abaixo assignado do Conselho de S. M. o Imperador, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, accusa a recepção da Nota do Senr. Arthur Aston, Encarregado de Negocios de S. M. Britannica em data de 3 do corrente mez, na qual queixando-se da demora que tem havido na final decisão das reclamações pendentes dos subditos Inglezes sobre o Governo do Brazil pelos apreçamentos de Navios Britannicos feitos pelas authoridades navaes Brazileiras, declara a surpresa do Governo Britannico à vista de huma similhante demora, e diz que pelas recentes Instrucções recebidas do seu Governo nos mais explicitos e peremptorios termos, se vê obrigado a urgir pela immediata conclusão de taõ demoradas discussões. Accrescentando que com estas vistas, e animado de hum sincero dezejo de fazer todas as concessoens, que naõ sejaõ incompativeis com os direitos dos Subditos de S. M. Britannica, depois de conferir com os seus Commissarios e Interessados a este respeito, fez com que se organizasse huma nova proposta, e fosse submittida aos Commissarios Brazileiros,

contendo-se nella as condições, com as quaes os Commissarios Britannicos, coherentemente com os seus deveres e poderes que lhes forão concedidos, podião concordar em que se liquidasse a reclamação agora perante a Commissão. — Affirmando que esta proposta havia soffrido a mais estricta e imparcial investigação, e he fundada e nascida da Letra dos Artigos do Memorandum, a que pelas Instrucções he obrigado a cingir-se, e que as reducções que se fizerão são as maiores, de sorte que os termos agora offerecidos se devem julgar como finaes e decisivos. Alem de que, havendo estes principios já sido concordados, a resilencia delles agora importaria huma retractação da parte do Governo Brazileiro e obstaria á continuação da negociação. — Confia que tal resultado se evitará; mas quando assim não acontece, será então do seu dever annunciar a final determinação do Governo de S. M. Britannica a este respeito: Termina pedindo huma decisão, para ser transmittida pelo Paquete.

Em resposta tem o abaixo assignado de communicar ao Snr. Arthur Aston, que não

deixando tambem de lhe causar a maior surpreza a observação feita pelo Snr. Aston, e pelo seu Governo a cerca da demora na decisão das reclamações dos Subditos Britannicos, por ser notorio que essa delonga tem tido origem na natureza do Memorandum offerecido para servir de base á liquidação; Memorandum, que essencialmente defeituoso, por não apresentar meio de desempate, contem muitos artigos parciaes e evidentemente lesivos, que tem dado causa á mil discussões e duvidas, e contra os quaes o Governo do Brazil protestou desde o seu principio, e ainda agora está reclamando perante o Governo Britannico por via do seu Encarregado de Negocios em Londres; muito maior espanto lhe tem causado a extranha noticia que se lhe participa de que o Governo de S. M. Britannica, sem a menor contemplação para com aquelle Representante do Imperio, á quem não dera ainda resposta, tenha entretanto enviado ao Snr. Aston terminantes Instrucções, obrigando-o á urgir nos mais peremptorios termos por huma prompta e decisiva conclusão das

referidas questoens, procedimento, que parece absolutamente inexplicavel, e bem pouco consistente com as amigaveis relaçoens, que unem os dous Paizes

Todavia o abaixo assignado, reflectindo com a mais séria attenção sobre o contendo da Nota do Snr. Aston, em que ameaça romper a negociação, no caso de se não annuir às bases que apresenta, e prevendo pelas conferencias que tem tido com o Sr. Aston, o perigo de se poderem por qualquer modo turbar as relações que o Brazil, ainda à força de sacrificios, tem sempre procurado manter com a Grãa Bretanha, e as consequencias desagradaveis, a que poderião conduzir a recusação das bases offerecidas, não duvida segurar ao Sr. Aston, que, elle, à vista d'aquelles ponderozos motivos, lhes dá o seu assentimento, para sobre ellas poderem continuar os trabalhos da commissão. Mas o abaixo assignado exprimindo estos seus sentimentos ao Sr. Aston, se vê obrigado a observar, que, sendo este objecto de tão grande importancia, e achando-se proxima a chegada de S. M. O Imperador

a esta Corte, não póde elle Ministro deixar de o fazer ainda pendente da Imperial Approvação, á que deve ser submettido para sua plena e inalteravel execução.

O abaixo assignado, antes de concluir esta resposta, julga tambem acertado declarar ao Snr. Aston, que esta sua acquiescencia á presente proposta se julgará sempre, como não invalidando qualquer alteração favoravel ao Imperio em que ainda o Governo Britannico haja de concordar em virtude das reclamações ora pendentes na Corte de Londres.

O abaixo assignado renova ao Sr. Aston as expressões do seu obsequio e estima. Palacio do Rio de Janeiro em 5 de Março de 1831.

= Francisco Carneiro de Campos. =

Está conforme
Bento da Silva Lisboa